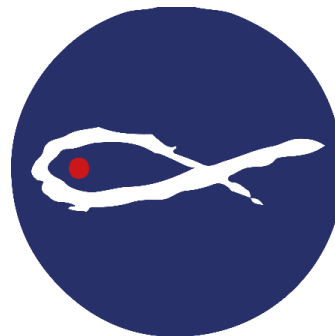


SSVP NA ATUALIDADE: QUE CAMINHO(S)?

Seminarista Vicentino ANTÓNIO JOSÉ CLEMENTE

WEBINAR ZOOM SSVP PORTUGAL

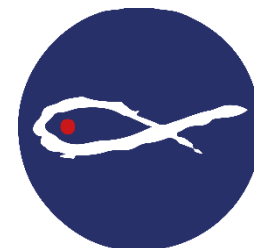
24 de abril de 2021



APRESENTAÇÃO António José Clemente

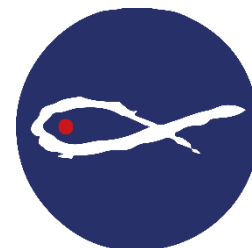


- Nascido em Abrantes há 35 anos
- Licenciado e Mestre em Direito
- Jurista
- Desde 2001, membro da Juventude Mariana Vicentina
- Colaborador da Família Vicentina
- Acompanhamento da Sociedade de São Vicente de Paulo
- Desde 2017, seminarista na Congregação da Missão (Padres Vicentinos)
- Estudante de Teologia na Universidade Católica Portuguesa



AGENDA

1. Em Quaresma desde março 2020...
2. Páscoa: Jesus Ressuscitado e Ressuscitador
3. Como vamos sair da pandemia
4. Que caminho(s) para a SSVP?

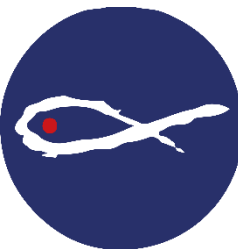


EM QUARESMA DESDE MARÇO 2020...

PAPA FRANCISCO:

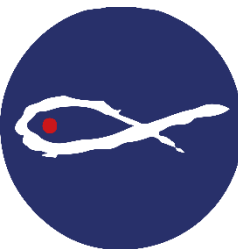
“À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados «vamos perecer» (cf. 4, 38), assim também nós nos apercebemos de que não podemos continuar estrada cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos”.

(Bênção *Urbi et Orbi* de 27 de março de 2020)



EM QUARESMA DESDE MARÇO 2020...

- *“Demo-nos conta de estar no mesmo barco...”* Estamos MESMO todos no mesmo barco?
- Mas há SINAIS DE ESPERANÇA... Há Páscoa!
 - Solidariedade / caridade
 - Números que baixam
 - Vacinação em massa



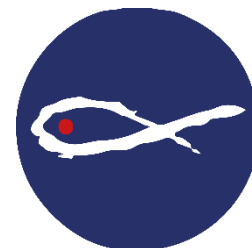
PÁSCOA: JESUS RESSUSCITADO E RESSUSCITADOR

PAPA FRANCISCO:

“O anúncio de Páscoa encerra em poucas palavras um acontecimento que dá a esperança que não dececiona: «Jesus, o crucificado, ressuscitou»”

(Mensagem Urbi et Orbi do Domingo de Páscoa 2021)

- Tudo o que fazemos e somos como cristãos destina-se a viver cada vez mais e melhor a Páscoa de Jesus
- A cada domingo é novamente celebrada a Páscoa (Ressurreição) de Cristo

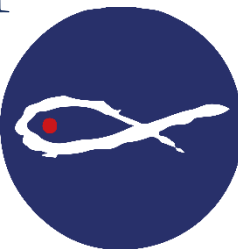


PÁSCOA: JESUS RESSUSCITADO E RESSUSCITADOR

A PARTIR DA PÁSCOA SOMOS CONVIDADOS A:

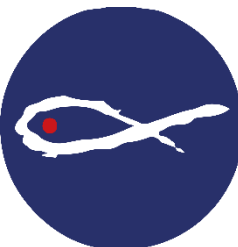
- Fazer a experiência de alegria dos Apóstolos (Livro dos Atos dos Apóstolos)
- Reconhecer Jesus no nosso dia-a-dia (Maria Madalena, discípulos de Emaús, Apóstolos, ...)
- Fazer a experiência de caminhar com Jesus
- Incarnar Jesus na nossa vida (palavras e gestos) e nas nossas relações

A espiritualidade pascal é de ATOS, de AÇÕES CONCRETAS em favor da VIDA



COMO VAMOS SAIR DA PANDEMIA?

- Situações acentuadas de pobreza merecedoras da nossa atenção
- Novas situações de pobreza (ex: moratórias dos créditos)
- Atenção às situações de solidão, em especial, dos idosos (instituições encerradas)
- Afastamento físico não pode significar afastamento social
- Tornar o presencial como regra e colocar o online como excepcional (logo que as condições sanitárias permitam)
- Testemunho que cative as “ovelhas perdidas”



QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

REZAR

FORMAR

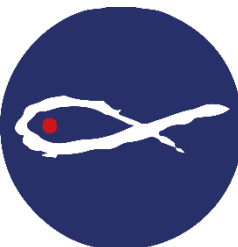
ACOLHER

VISITAR

RENOVAR

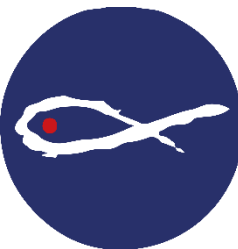
COLABORAR

TESTEMUNHAR



QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

REZAR

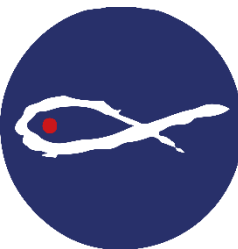


REZAR

“Dai-me um homem de oração e será capaz de tudo. Poderá dizer com São Paulo: «tudo posso Naquele que me sustêm e me conforta» (Fl 4, 13)”

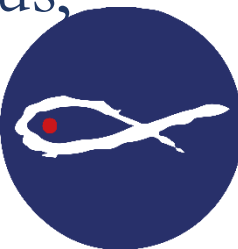
(São Vicente de Paulo, XI, p. 778)

- Grupo de caridade cristã (\neq ativismo; ONG; Junta de Freguesia)
- Oração individual
- Oração em grupo: reuniões + antes da ação (porque não vamos em nosso nome, mas em nome de Jesus)
- Rezar o serviço, a ação
- Ser contemplativo na ação
- Não há duas experiências de Deus (oração e ação), mas apenas uma



REZAR

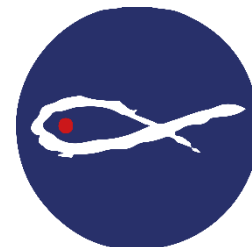
- Dimensão Cristológica do carisma vicentino: encontrar Jesus no nosso irmão mais pobre
- Mt 25: *“Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo (...). Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes”*
- Através da oração procuramos revestir-nos dos mesmos sentimentos de Jesus Cristo
- Ninguém pode dar o que não tem: se não procuramos viver Jesus, como podemos anunciá-Lo aos nossos irmãos?



REZAR

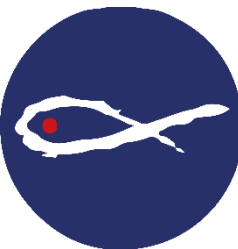
PROPOSTAS CONCRETAS:

- Nas reuniões:
 - Meditar sobre o Evangelho do Dia
 - Rezar um escrito de São Vicente de Paulo ou carta de Ozanam
 - *Lectio divina*
 - Sempre com partilha fraterna (crescimento conjunto)
- Oração antes de partir para visitas (tomamos consciência de que somos enviados por Jesus a socorrer os seus prediletos, os pequeninos)
- Rezar com as famílias assistidas (mas sem proselitismos nem imposições)



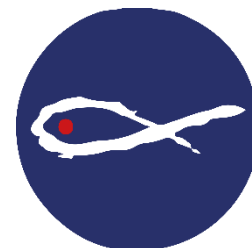
QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

FORMAR



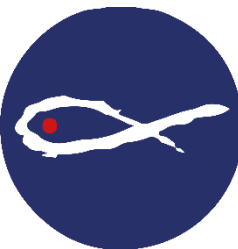
FORMAR

“Quem estiver de dia, depois de ter tirado tudo o que é necessário da despensa para poder dar a comida aos pobres naquele dia, prepara a comida, leva aos doentes e cumprimenta-os, quando chegar, com alegria e caridade, arruma a mesita na cama, coloca uma toalha de mesa, um copo, a colher e o pão sobre ela, lava as mãos do doente e reza o ‘Benedictus’, coloca a sopa numa tigela e coloca a carne num prato, organizando tudo na dita mesa; então, convida caridosamente os doentes para comer, pelo amor de Deus e da sua Santa Mãe, tudo com muito carinho, como se fosse o seu próprio filho, ou melhor, de Deus, que considera como feito a si mesmo o bem que é feito aos pobres. Diz-lhe algumas pequenas palavras sobre nosso Senhor; para isso, procura animá-lo, se o achar muito desolado, corta a carne em pedaços, dá-lhe de beber, e depois de já ter preparado tudo para ele comer, se ainda houver mais algum doente, deixa esse para ir ao outro e tratá-lo da mesma forma, lembrando sempre que deve começar por aquele que tenha alguém com ele e acabar naquele que está sozinho, para poder ficar mais tempo com ele; depois, volta à tarde para trazer o jantar na mesma ordem que já dissemos“ (São Vicente de Paulo, X, 578-759).



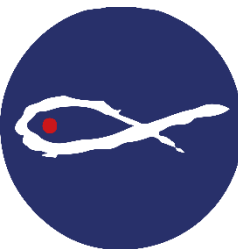
FORMAR

- São Vicente de Paulo (n.1581-m.1660): patrono de todas as obras de caridade da Igreja (12 de maio de 1885, Papa Leão XIII)
- Modelo:
 - Proximidade
 - Caridade afetiva e efetiva
 - Organização da caridade
 - Zelo no serviço aos irmãos mais frágeis
 - Mudança de estruturas, não assistencialismo
- Caridade deve promover a justiça



FORMAR

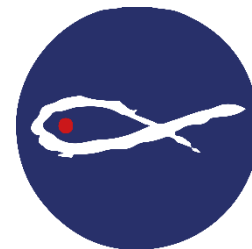
- Importância da formação para melhor servir as famílias assistidas
- Formação espiritual e formação prática
- Formação vicentina
- Formação sobre pastoral sócio caritativa
- Formação prática para análise dos pedidos de assistência
- Novas propostas disponíveis através das ferramentas *online*
- Garantir a passagem de testemunho dos jovens há mais tempo para os jovens há menos tempo



FORMAR

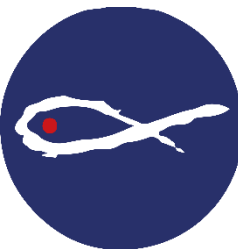
PROPOSTAS CONCRETAS:

- Ler e refletir sobre as mensagens do Papa (Dia Mundial dos Pobres, Dia Mundial dos Refugiados, Dia Mundial do Doente, etc.)
- Ler e refletir sobre uma das conferências de São Vicente de Paulo, em especial as destinadas aos grupos de caridade, uma carta de Ozanam
- Procurar estudar mais sobre a SSVP e a Família Vicentina
- Participação nas formações da SSVP
- Procurar formação sobre o ministério da caridade, o serviço da visita
- Participação nas Jornadas Diocesanas/Nacionais da Pastoral da Caridade
- Formação sobre utilização de novas tecnologias (até morrer)



QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

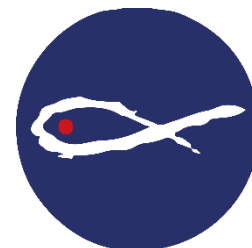
ACOLHER



ACOLHER

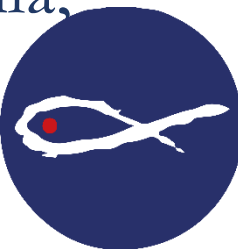
‘Para nosso Senhor é uma honra entrarmos nos seus sentimentos, fazermos o que Ele fez e cumprir o que nos ordenou. Bem, os seus sentimentos mais íntimos têm sido cuidar dos pobres para curar, confortar, ajudar e recomendar. É neles que Ele coloca todo o seu carinho. E ele mesmo quis nascer pobre, para receber os pobres na sua companhia, para servir os pobres, para se colocar no lugar dos pobres, a ponto de dizer que o mal e o bem que fazemos aos pobres Ele considera feitos à sua pessoa divina. Poderia mostrar um amor mais terno pelos pobres? E que amor podemos ter por ele se não amamos o que Ele amou? Não há diferença entre amá-Lo e amar os pobres dessa forma. Servir bem ao pobre é servi-Lo; é honrá-Lo adequadamente e imitá-Lo na nossa conduta’.

(São Vicente de Paulo, X, pp. 954-955)



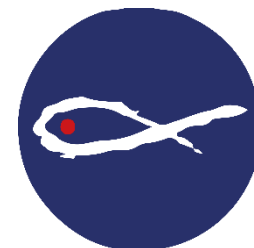
ACOLHER

- Devemos acolher o nosso irmãos mais frágil como acolhemos Cristo
- Ver Cristo no rosto do pobre (virar a medalha, se necessário)
- Não julgar os irmãos assistidos
- Dignidade não fica de forma alguma afetada pela situação de pobreza; tratamento deve ser igualmente digno
- Manter a confidencialidade e o respeito pelos irmãos assistidos
- É intolerável a devassa da vida privada dos irmãos assistidos; o tratamento paternalista deve ser evitado
- A relação deve ser adequada ao perfil (idade, autonomia, desenvolvimento cognitivo, etc.) do irmão assistido



ACOLHER

- Não há “o meu pobre”, “as nossas famílias”; os irmãos assistidos não nos pertencem
- O acolhimento deve promover um acompanhamento global de todas as necessidades: não devemos dar apenas o que temos, mas procurar ajudar em tudo o que os irmãos necessitarem, mesmo que, à primeira vista, não seja a ajuda que temos para dar
- Conhecer e atacar as causas estruturais de pobreza e não apenas os efeitos que essas causas geram
- Mudança das estruturas de pobreza, provendo a mudança sistêmica (ex: trabalho, estudos, habitação, etc.)
- Caridade promocional e não assistencial



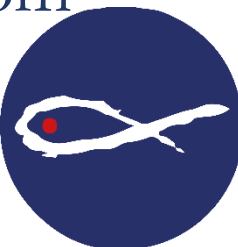
ACOLHER

“Só há assistência para aqueles que não podem trabalhar ou procurar o seu sustento e correm o risco de morrer de fome se não forem ajudados. Com efeito, assim que alguém tiver forças para trabalhar, será necessário comprar-lhe alguns utensílios adequados à sua profissão, mas sem lhe dar mais nada. A esmola não é para quem pode trabalhar (...) mas para os enfermos, pobres, órfãos e idosos”.

(São Vicente de Paulo, IV, p. 180)

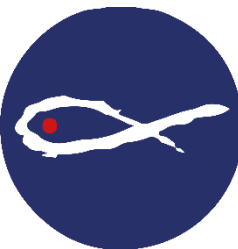
PROPOSTAS CONCRETAS:

- Proximidade no trato, personalização do contacto (e evitar contactos em grupo), definir um confrade enquanto interlocutor privilegiado com a família, procurar conhecer os motivos causadores das carências



QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

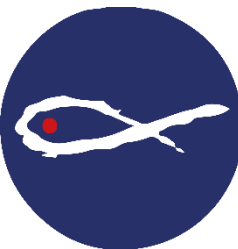
VISITAR



VISITAR

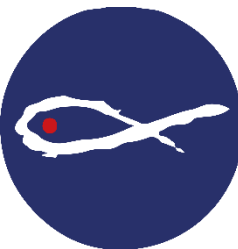
“Amemos a Deus, meus irmãos, amemos a Deus, mas que seja à custa dos nossos braços, que seja com o suor do nosso rosto. Muitas vezes os atos de amor a Deus, de complacência, de benevolência e outros afetos semelhantes e práticas interiores de um coração amoroso, embora muito bons e desejáveis, são, no entanto, muito suspeitos quando não alcançam a prática do amor eficaz (...). Temos de ter muito cuidado nisso, pois são muitos os que, preocupados em ter um aspeto externo de compostura e o interior repleto de grandes sentimentos de Deus, ficam detidos nisso; e quando se chega aos factos e se apresentam oportunidades para, ficam aquém. Eles ficam satisfeitos com a sua imaginação acalorada, contentes com as doces conversas que têm com Deus na oração; falam disso como se fossem anjos; mas, depois, quando se trata de trabalhar para Deus (...), instruir os pobres, ir procurar a ovelha perdida, desejar que falte alguma coisa, aceitar doenças ou qualquer coisa desagradável, ah! tudo desmorona e os seus espíritos desfalecem. Não, não nos iludamos: todo o nosso trabalho consiste em ação”

(São Vicente de Paulo, XI, p. 733-734)



VISITAR

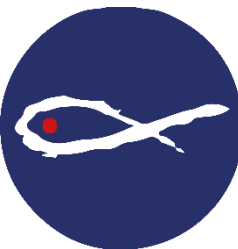
- Amar os pobres implica desinstalação, implicar sair
- Papa Francisco: “ir às periferias humanas”
- A VISITA é fundamental no trabalho da SSVP
- Início da SSVP - Frederico Ozanam e amigos: visita para levar os feixes de lenha
- Visita garante: proximidade, acolhimento, conhecimento, companhia, sentir-se amado/a, justiça, ...
- Visita não é: inspeção, fiscalização, distribuição, recriminação, julgamento, invasão da privacidade, ...



VISITAR

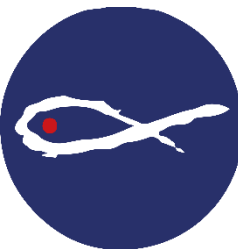
SUGESTÕES CONCRETAS:

- Evitar os “atendimentos de *guichet*”
- Promover a cultura do partir ao encontro e não a do vir à instituição (ONG, Junta de Freguesia)
- Promover a descoberta de Deus através da visita, fomentando uma cultura do encontro
- Visita com aviso prévio, sem intromissão
- Tratamento sempre com cortesia: somos visita



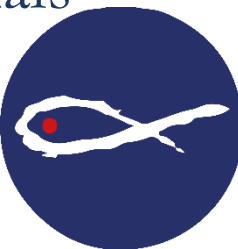
QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

RENOVAR



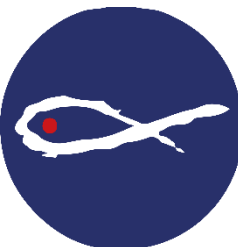
RENOVAR

- Dois desafios essenciais:
 - Renovação da conferência (“sangue novo”)
 - Renovação da “estrutura” (evitar eternização)
- Pandemia colocou a descoberto esta realidade: idade avançada dos confrades da SSVP; grupos de risco; dificuldade em encontrar confrades disponíveis para manter os apoios aos irmãos assistidos
- Origem da SSVP: jovens reunidos para se dedicarem à caridade
- Urgência de entrada de membros mais novos na SSVP para garantir a manutenção da “rede da caridade” a médio e longo prazo
- É preciso cativar os jovens para se dedicarem aos serviço aos irmãos mais pobres na SSVP



RENOVAR

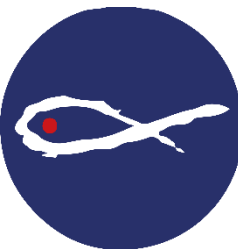
- A Conferência Vicentina deve ser um espaço:
 - De acolhimento
 - Onde o jovem se sente confortável
 - Onde o jovem é valorizado e incentivado
 - Onde o jovem se sinta protagonista
 - Onde os jovens possam apresentar novas ideias, ideias ousadas, até mesmo imprudentes
- Porque os jovens oferecem, muitas vezes, linhas de pensamento e de ação que nunca ocorreriam aos mais velhos
- Mas também é necessário que existam adultos entre os vicentinos, dispostos a acompanhar e incentivar os jovens



RENOVAR

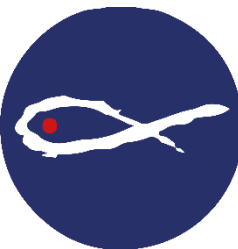
SUGESTÕES CONCRETAS:

- Promover a participação nas Jornadas Mundiais da Juventude Lisboa 2023 e no Encontro Internacional de Jovens Vicentinos 2023
- Promover a colaboração com as catequese e os grupos de jovens da paróquia
- Apresentar aos jovens dos últimos anos de catequese os exemplos de São Vicente de Paulo e de Frederico Ozanam
- Realizar ações conjuntas com os diferentes Ramos da Família Vicentina, em especial com a Juventude Mariana Vicentina



QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

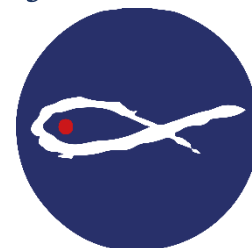
COLABORAR



COLABORAR

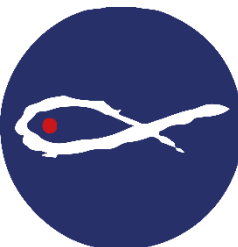
“Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: «Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! (...) Sozinho, corres o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos». Sonhemos como uma única humanidade, como caminbantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos”

(Papa Francisco, Fratelli Tutti, n.º 8)



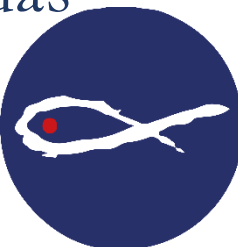
COLABORAR

- INTERNAMENTE:
 - Entre os membros da própria Conferência Vicentina
(Trabalho em equipa, não individual; valorizar os dons de cada membro da Conferência; distribuições de funções)
- EXTERNAMENTE:
 - Outras Conferências Vicentinas (“unir o mundo numa grande rede de caridade”; partilha de donativos; evita duplicação de apoios)
 - Outros Ramos da Família Vicentina
 - Instituições públicas



COLABORAR

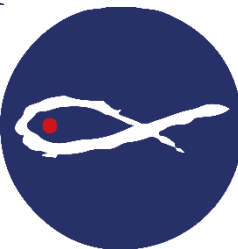
- Converter o poder político, social e económico (*lobby*)
- Denúncia profética das situações de injustiça social (ex: eutanásia, Cabo Delgado, ...)
- TER EM ATENÇÃO: recrutamento de voluntários externos à Conferência Vicentina para a realização do serviço da Conferência – deve ser excepcional; devem executar tarefas (manuais) que não impliquem contacto com irmãos assistidos; devem ser previamente formados; não devem ter conhecimento da situação concreta das famílias assistidas, para garantir a confidencialidade



COLABORAR

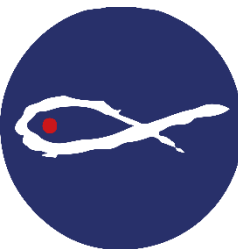
SUGESTÕES CONCRETAS:

- Participar na Comissão Social de Freguesia
- Apresentar o trabalho da Conferência Vicentina ao vereador municipal da área da Ação Social
- Promover o contacto e articulação com Banco Alimentar, com outros grupos sócio caritativos, etc.
- Pedir apoios junto de grupos económicos privados
- Colaboração interna da Conferência é promovida através da realização de atividades que impliquem partilha e conhecimento mútuos, que podem ser ordinárias (por exemplo, reuniões) ou extraordinárias



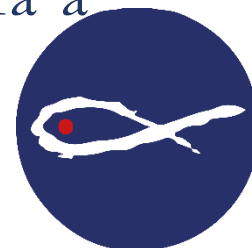
QUE CAMINHO(S) PARA A SSVVP?

TESTEMUNHAR



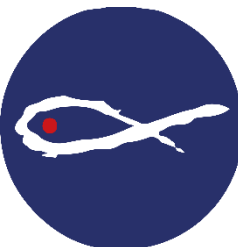
TESTEMUNHAR

- Testemunhar é anunciar
- *Quem anunciamos?* > Jesus Cristo e o Seu imenso Amor
- Testemunho deve começar pela COMUNIDADE PAROQUIAL: toda a paróquia deve estar envolvida no serviço da caridade
- Diferentes funções (trabalho em rede)
- Conferência Vicentina deve ajudar os membros da comunidade a viver o ministério da caridade, na ação e na oração:
 - Ação: contributos para as famílias assistidas, mas... ir além do peditório
 - Oração (iniciativas de oração que despertem toda a comunidade para a atenção aos irmãos que se encontrem em situação de fragilidade)



TESTEMUNHAR

- Testemunho deve também ser dado aos IRMÃOS ASSISTIDOS
- Neste período pós pandemia temos de ser, mais do que nunca, testemunhas de Esperança, da verdadeira Esperança Cristã
- Ser, no mundo, e na vida dos nossos irmãos, sinal da Ressurreição/Páscoa
- Testemunho deve estender-se ao MUNDO
- Dar a conhecer o serviço da Conferência Vicentina. Mas...

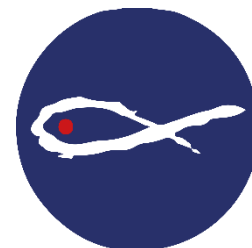


TESTEMUNHAR

Do Evangelho segundo São Mateus:

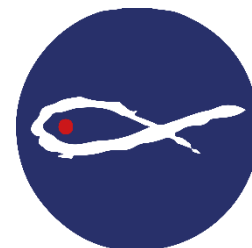
«Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para vos tornardes notados por eles; de outro modo, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está no Céu. Quando, pois, deres esmola, não permitas que toquem trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem louvados pelos homens. Em verdade vos digo: Já receberam a sua recompensa. Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita, a fim de que a tua esmola permaneça em segredo; e teu Pai, que vê o oculto, há de premiar-te.»

(Mt 6, 1-4)



TESTEMUNHAR

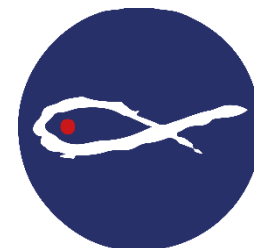
- CUIDADOS A TER:
 - Não procurar a promoção da caridade que fazemos
 - Evitar a promoção pessoal
 - Manter a privacidade das famílias assistidas
 - Distinção entre política e serviço na Conferência Vicentina
- PRESENÇA NO DIGITAL: novas tecnologias como um dos canais privilegiados para dar testemunho de quem somos, do que fazemos e de como vivemos (mas com atenção ao tipo de utilização)



TESTEMUNHAR

SUGESTÕES CONCRETAS:

- Celebrar na paróquia importantes dias de oração por intenções especiais (Pobres, Doentes, Semanas Cáritas)
- A visita deve ser uma oportunidade para darmos testemunho de Jesus Cristo
- Criar página da Conferência Vicentina nas redes sociais (Facebook, Instagram, etc.)
- Recolha de donativos através de apelos nas redes sociais
- Criação de parcerias com instituições públicas e privadas (publicidade pode ajudar na recolha de donativos)



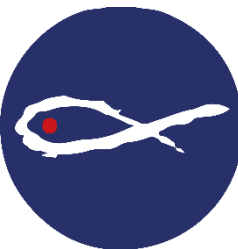
TESTEMUNHAR

Como o Amor, que *é inventivo até ao infinito*, também a caridade deve ser criativa e procurar novas formas de dar testemunho

Mas sempre fiel às virtudes vicentinas:

- Simplicidade
- Humildade
- Mansidão
- Mortificação
- Zelo Apostólico

São Vicente de Paulo: *“Não me basta amar a Deus se o meu irmão não O ama”*



UMA PROPOSTA DE CAMINHO(S) PARA A SSVP EM TEMPO DE PÓS PANDEMIA:

REZAR

FORMAR

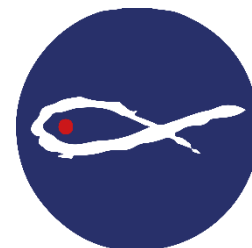
ACOLHER

VISITAR

RENOVAR

COLABORAR

TESTEMUNHO



MUITO
OBRIGADO!

Seminarista Vicentino
ANTÓNIO JOSÉ CLEMENTE

